

Brasília, 24 de julho de 2009

"É grave essa nova denúncia porque há indícios concretos da associação do presidente do Senado, José Sarney, em ato secreto de nomeação do namorado de sua neta. O Conselho de Ética terá que investigar com rigor a possibilidade de participação direta do senador Sarney na promulgação de ato secreto. Também deve ser apurada a divulgação de conversas telefônicas do senador José Sarney, que constam em inquérito que tramita sob sigilo de Justiça. A bancada do PT não se opõe a antecipação da reunião do Conselho de Ética, desde que asseguradas as exigências regimentais e a concordância e a disponibilidade de seus integrantes em período de recesso. A bancada reafirma a sua posição de que o melhor caminho seria o pedido de licença da presidência da Casa por parte do senador José Sarney."

Aloizio Mercadante (PT-SP)

Líder do PT no Senado